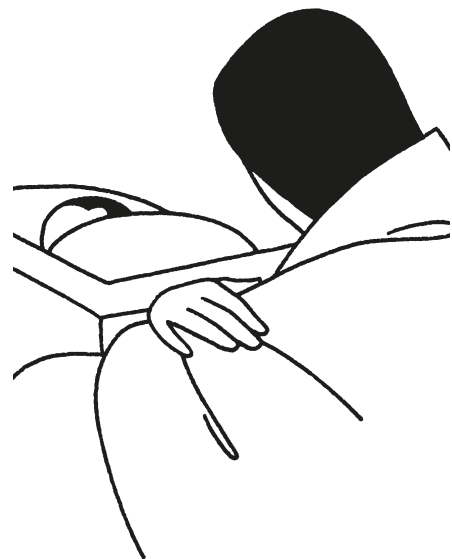




PALAVRA PARA HOJE

Maria, nossa mãe

Nada melhor, no início do novo ano, do que a bênção referida na primeira leitura: «O Senhor volte para ti os seus olhos e te conceda a paz». As festas do Natal exprimem esta bênção: um menino nasceu para nós! Um filho nos foi dado, o Verbo fez-se carne. Paulo recorda a «normalidade» do acontecimento: «Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei». Dessa mulher, fixemos a atitude: «Maria conservava todos estes acontecimentos, meditando-os em seu coração». Atitude presente em toda a sua vida. O evangelho termina com a evocação do nome do Menino: Jesus, «Deus salva»! Assim, ao tornar-se a Mãe do Salvador, Maria torna-se a Mãe dos salvos, nossa mãe.



PERGUNTA DA SEMANA

Quero aprender com Maria a conservar e a meditar

os acontecimentos no coração?

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

**A revelação da oração:
 Jesus ensina a orar [1]**

2607. Quando ora, Jesus já nos ensina a orar. O caminho teológico da nossa oração é a sua oração ao Pai. Mas o Evangelho fornece-nos um ensinamento explícito de Jesus sobre a oração. Como bom pedagogo, toma conta de nós no ponto em que nos encontramos e, progressivamente, conduz-nos até ao Pai. Dirigindo-Se às multidões que O seguem, Jesus parte daquilo que elas já conhecem acerca da oração segundo a Antiga Aliança e abre-as à novidade do Reino que chega. Depois, revela-lhes em parábolas essa novidade. E, por fim, aos seus discípulos que hão de ser pedagogos da oração na sua Igreja, fala abertamente do Pai e do Espírito Santo.

2608. Jesus insiste na conversão do coração desde o sermão da montanha: a reconciliação com o irmão antes de apresentar a oferta no altar; o amor dos inimigos e a oração pelos perseguidores; orar ao Pai «no segredo»; não se perder em fórmulas palavrosas; perdoar do fundo do coração; a pureza do coração e a busca do Reino. Esta conversão está totalmente polarizada no Pai: é filial.

2609. O coração [...] aprende a orar na fé. A fé é uma adesão filial a Deus, para além de tudo quanto sentimos e compreendemos. Tornou-se possível, porque o Filho bem-amado nos franqueia o acesso até junto do Pai.

**REDEMPTORIS MATER
 CARTA ENCÍCLICA SOBRE
 A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA**

1. A MÃE DO REDENTOR tem um lugar bem preciso no plano da salvação, porque, «ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido duma mulher, nascido sob a Lei, a fim de resgatar os que estavam sujeitos à Lei e para que nós recebêssemos a adoção de filhos. E porque vós sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: 'Abbá! Pai!» (Gálatas 4, 4-6). Com estas palavras [...] desejo também eu começar a minha reflexão sobre o significado que Maria tem no mistério de Cristo e sobre a sua presença ativa e exemplar na vida da Igreja. Trata-se, de facto, de palavras que celebram conjuntamente o amor do Pai, a missão do Filho, o dom do Espírito Santo, a mulher da qual nasceu o Redentor e a nossa filiação divina, no mistério da «plenitude dos tempos». Esta «plenitude» indica o momento, fixado desde toda a eternidade, em que o Pai enviou o seu Filho, «para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna» (João 3, 16). Ela designa o momento abençoado em que «o Verbo, que estava junto de Deus, se fez carne e habitou entre nós» (João 1, 1.14), fazendo-se nosso irmão.

JANEIRO: 7

**DIA ARQUIDIOCESANO
 COORDENADOR PAROQUIAL**
auditório vita, braga, 9h



ARCIPIRESTADO DE BRAGA

www.arciestadodebraga.pt
www.facebook.com/arciestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria
BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 527